

A UCS É
PRA VOCÊ
QUE CRIA O
FUTURO.



XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,
Caxias do Sul

jovenspesquisadores.com.br



BIC - UCS

MUDANÇAS DE USO E COBERTURA DO SOLO E SEUS IMPACTOS NO TURISMO DE NATUREZA

Isam
INSTITUTO DE SANEAMENTO AMBIENTAL

Daniela Züehl (autora), Geise Macedo dos Santos (co-autora), Gisele Cemin (Orientadora).

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

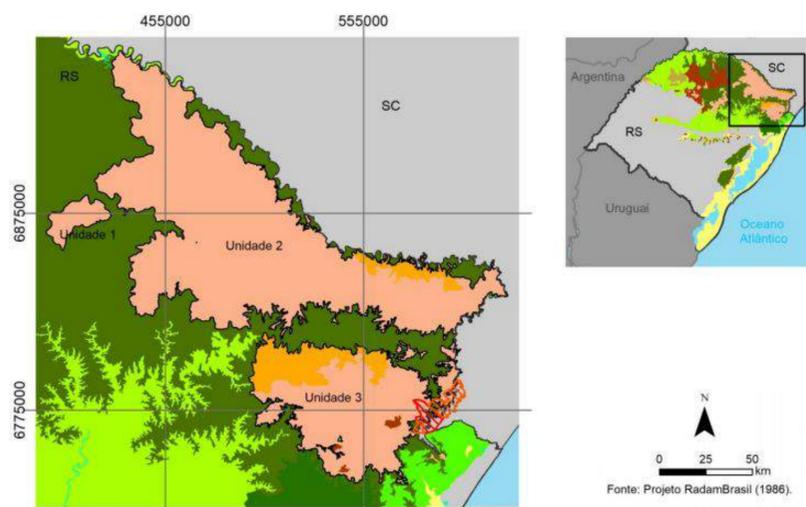
Os Campos de Altitude, localizados na região nordeste do Rio Grande do Sul, compõem um ecossistema associado ao Bioma Mata Atlântica. Ao longo das últimas décadas, observou-se que as pressões antrópicas afetaram negativamente a paisagem natural. As áreas que preservam a cobertura vegetal natural estão localizadas em Unidades de Conservação (UCs) Federais e estas são caracterizadas por sua biodiversidade e endemismo, além de ser o principal destaque turístico da região. Assim, este trabalho tem como objetivo compreender a dinâmica espaço-temporal dos Campos de Altitude no Rio Grande do Sul por meio do uso de dados de sensoriamento remoto e Sistemas de Informação Geográfica (SIGs)

METODOLOGIA

Para atingir o objetivo, foram elaborados mapas de uso e cobertura do solo a partir de imagens do satélite Landsat 5 e 8, baixadas gratuitamente no site da Earth Explorer. Além de utilizar o software IDRISI para fazer o processamento e a análise dos dados. Foi utilizado o algoritmo supervisionado de *Máxima Verossimilhança Gaussiana*, elencando-se as seguintes classes: mata nativa, campo, solo exposto, agricultura, área urbana, corpos d'água e nuvens.

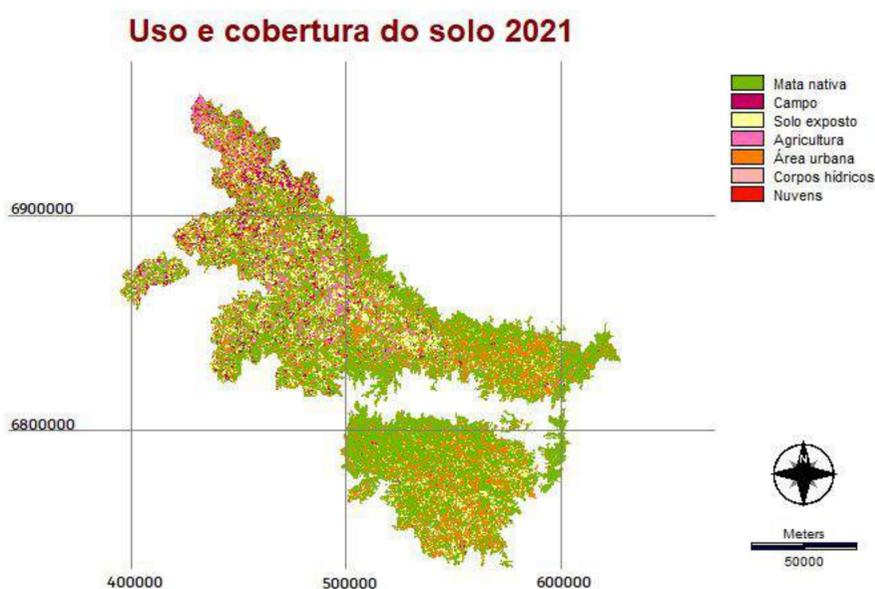
RESULTADOS E DISCUSSÃO

As as duas UCs de Proteção Integral estudadas são o Parque Nacional dos Aparados da Serra, criado no ano de 1959, pelo Decreto nº 47.446/59 e Parque Nacional Serra Geral, criado no ano de 1992 pelo Decreto nº 531. A localização da área de estudo pode ser observada na figura abaixo.



Ainda que a mata nativa seja a classe predominante dentro das Unidades de Conservação estudadas, verificou-se a conversão da paisagem natural em usos antrópicos, principalmente a transição da classe referente a vegetação campestre para agricultura ao decorrer do tempo.

Na figura abaixo está o mapa de uso e cobertura do solo do ano de 2021 da área estudada.



CONCLUSÃO

Essa redução de áreas naturais impacta o turismo pois na maioria das vezes é justamente por conta de pontos turísticos naturais, como parques ecológicos, cânions e cachoeiras que os visitantes escolhem seu destino. Além de que, caso estas mudanças de uso e cobertura de solo não possuam o gerenciamento correto, isso pode alterar gravemente o equilíbrio ambiental do ecossistema, provocando a perda da biodiversidade animal e vegetal ou então, instabilizando processos naturais como erosões, desertificações e inundações. Com isso nota-se que, além de incentivar o turismo, o gerenciamento responsável do uso do solo também influencia em benefícios econômicos e sociais da região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Geise M. dos. **Mudanças de uso e cobertura do solo na região dos Campos de Altitude do Bioma Mata Atlântica no estado do Rio Grande do Sul e sua possível influência sobre o turismo local.** ANPTUR. 02 dez 2020.

TERRSET: **IDRISI.** Versão 18.31: Clark University, 2017.

United States Geological Survey. **Earth Explorer.** Disponível em: <https://earthexplorer.usgs.gov/>. Acesso em: 01/07/2021.